



Deutsch-Brasilianisches Jahr der Wissenschaft, Technologie und Innovation 2010/11

Brasil-Alemanha 2010/11:
Ano da Ciência, Tecnologia e Inovação



DEUTSCH- BRASILIANISCHES JAHR

PARTNER

VERANSTALTUNGEN

PRESSE

DEUTSCHLAND &
BRASILILIEN

Topthema

BRASILIENEXKURSION: TROPISCHE BIODIVERSITÄT HAUTNAH ERLEBEN



Ab 15. Februar 2011 erkunden 22 Studierende aus Baden-Württemberg, speziell aus Tübingen, einen Monat lang die tropische Biodiversität Brasiliens, streifen bei Tag und Nacht etwa durch den Atlantischen Regenwald, die Savannenregion Cerrado, das Feuchtgebiet Pantanal und den südamazonischen Regenwald – ein Traum für Forscher und die, die es werden wollen!

BILDERGALERIE



VERANSTALTUNGSKALENDER

« Februar 2011 »

So Mo Di Mi Do Fr Sa

DEUTSCH- BRASILIANISCHES JAHR

PARTNER

VERANSTALTUNGEN

PRESSE

DEUTSCHLAND &
BRASILILIEN

Brasilienexkursion: Tropische Biodiversität hautnah erleben

Ab 15. Februar 2011 erkunden 22 Studierende aus Baden-Württemberg, speziell aus Tübingen, einen Monat lang die tropische Biodiversität Brasiliens, streifen bei Tag und Nacht etwa durch den Atlantischen Regenwald, die Savannenregion Cerrado, das Feuchtgebiet Pantanal und den südamazonischen Regenwald – ein Traum für Forscher und die, die es werden wollen!

KONTAKT

Eberhard Karls Universität
Tübingen
Baden-Württembergisches
Brasilien-Zentrum
Wilhelmsstraße 113
72074 Tübingen

Dr. Rainer Radtke:

rainer.radtke@uni-tuebingen.de

<http://www.uni-tuebingen.de/>

Bundesministerium
für Bildung
und Forschung



Ministério das
Relações Exteriores

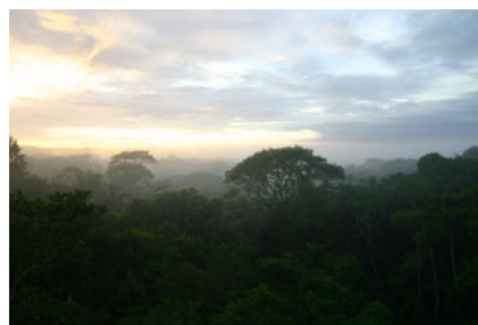


Ministério da
Ciência e Tecnologia



Volltextsuche

Suchbegriff eingeben



Blick auf den südamazonischen Regenwald am Rio Cristalino

Es ist nicht das erste Mal, dass Dr. Rainer Radtke vom Baden-Württembergischen \rightarrow Brasilien-Zentrum der Universität Tübingen Studierende aus den Bereichen Biologie, Geoökologie, Geologie, aber auch der Geografie oder Medizin in die Geheimnisse der Biodiversität Brasiliens einweicht (siehe \rightarrow Blog). Seit 1989 leitete er 15



Brasilien-Exkursionen – auch bei dieser ist es „ein Ziel des Unterfangens, dass Studierende der Naturwissenschaften wieder lernen, sich im Freiland zu orientieren und zu beobachten, und zwar so, dass sie sich biologische oder geologische Fragen stellen“, betont Exkursionsleiter Radtke.

Mehr als ein Abenteuer

Und davon gibt es reichlich – schließlich befasst sich die Exkursion mit den so genannten biologischen Hotspots, Regionen mit besonders hohem und entsprechend schützenswertem Artenreichtum. Die erste Etappe führt in die Region um Rio de Janeiro zum Atlantischen Regenwald (Mata Atlântica), der sich über rund 4.000 Quadratkilometer zwischen Rio Grande do Sul und Rio Grande do Norte erstreckt. Dort, zwischen Meer und Gebirge, im Übergang der für die Küste typischen Restinga-Vegetation zum Atlantischen Regenwald, machen sich die Studierenden auf die (erfolgreiche) Suche nach dem extrem seltenen Goldenen Löwenäffchen. Danach geht es weiter gen Westen in den Cerrado, in die Savannenregion Zentral-Brasiliens. Das rund zwei Millionen Quadratkilometer große Gebiet ist nach dem Amazonasregenwald die zweitgrößte Vegetationseinheit Brasiliens, auch sie ist stark bedroht. Die nächste Station liegt im größten Feuchtgebiet der Welt, im Pantanal an der Grenze zwischen Bolivien und Paraguay. Zu guter Letzt steht der Rio Cristalino auf dem Plan, am Südausläufer des Amazonasregenwaldes. Hier ist die Biodiversität unglaublich groß: So finden sich auf einigen Hundert Hektar mehr als doppelt so viele Vogelarten als in ganz Europa.

Biodiversität in Theorie und Praxis

All diese Etappen vermitteln ein klares Bild, was tropische Biodiversität bedeutet und wie sie tatsächlich im Freiland aussieht. „Schön ist, wenn Studenten den Bogen zwischen Theorie und Praxis spannen, im Lauf der Exkursion zum Beispiel selbständig erkennen, dass die Artenzahl – wie in Lehrbüchern beschrieben – in den Tropen zwar hoch, die Individuenzahl der einzelnen Arten jedoch gering ist. Und sie tatsächlich sehen, welches Ausmaß Waldvernichtung hat oder wie Schutzmaßnahmen dafür gesorgt haben, dass beispielsweise vom Aussterben bedrohte Hyazinth-Aras oder Goldene Löwenäffchen wieder häufiger vorkommen. Alles unverzichtbare Erfahrungen im Freiland, die im derzeitigen Bachelor- oder Masterstudium definitiv zu kurz kommen!“, sagt Radtke. Und wer weiß, was den Exkursionsteilnehmern diesmal begegnet, vielleicht der langersehnte Jaguar, ein Ozelot oder erneut die Harpyie?

Der Exkursion in die Tropenökologie schließt sich ein dreiwöchiges  Geoökologisches Geländepraktikum im südbrasilianischen Araukarienwald an. Beide Lehrveranstaltungen laufen über das Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum und die mathematisch-naturwissenschaftliche Fakultät und richten sich sowohl an Studierende aus Baden-Württemberg als auch an brasilianische Studierende der 9 Tübinger Partneruniversitäten in Brasilien. Dass diese Lehrveranstaltungen weitere Kreise ziehen, zeigen zum einen das wachsende Interesse der Studenten an einem Auslandssemester in Brasilien, zum anderen zahlreiche  Medienberichte.

Links:

[Brasilien-Zentrum der Universität Tübingen](http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/)

<http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/>

[Blog](http://brasiliensexkursion.wordpress.com/)

<http://brasiliensexkursion.wordpress.com/>

[Geoökologisches Geländepraktikum](http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/Presse/Lehre/topicos-3-2009.pdf)

<http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/Presse/Lehre/topicos-3-2009.pdf>

[Medienberichte](http://www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum/Presse/Lehre/lehre.html)

<http://www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum/Presse/Lehre/lehre.html>

<http://www.dbwti.de/index.php>

<http://www.dbwti.de/481.php>



Deutsch-Brasilianisches Jahr
der Wissenschaft, Technologie und Innovation 2010/11
Brasil-Alemanha 2010/11:
Ano da Ciência, Tecnologia e Inovação



ANO DA CIÊNCIA BRASIL-
ALEMANHA

PARCEIROS

EVENTOS

IMPrensa & MÍDIA

ALEMANHA & BRASIL



Bundesministerium
für Bildung
und Forschung



Ministério das
Relações Exteriores

ANO DA CIÊNCIA BRASIL-
ALEMANHA

PARCEIROS

EVENTOS

IMPrensa & MÍDIA

ALEMANHA & BRASIL



Bundesministerium
für Bildung
und Forschung



Ministério das
Relações Exteriores



Ministério da
Ciência e Tecnologia

Buscar

Em Destaque

EXCURSÃO AO BRASIL: A
BIODIVERSIDADE TROPICAL
VISTA DE PERTO



A partir de 15 de fevereiro de 2010, vinte e dois estudantes da província de Baden-Württemberg, em especial da cidade de Tübingen, estiveram por um mês viajando dia e noite pela biodiversidade brasileira, passando pela Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e floresta tropical do sul da Amazônia – o sonho dos que são e dos que querem ser pesquisadores! **[mais...]**

Excursão ao Brasil: A Biodiversidade tropical vista
de perto

A partir de 15 de fevereiro de 2010, vinte e dois estudantes da província de Baden-Württemberg, em especial da cidade de Tübingen, estiveram por um mês viajando dia e noite pela biodiversidade brasileira, passando pela Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e floresta tropical do sul da Amazônia – o sonho dos que são e dos que querem ser pesquisadores!

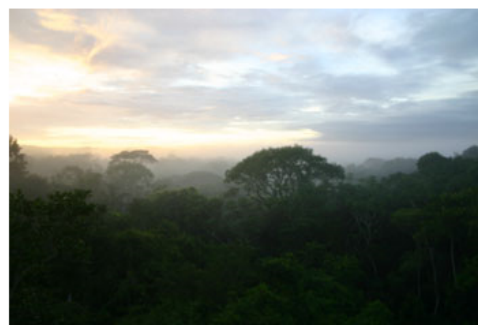


Imagem da floresta tropical do sul da Amazônia, em Rio Cristalino

segundo o próprio diretor da excursão, com "o objetivo de fazer com que os estudantes aprendam a se aventurar no aprendizado das ciências naturais e a serem orientados em campo, observando os fatores biológicos e geológicos".

Não é a primeira vez que o Dr. Rainer Radtke do Centro Brasileiro da Universidade de Tübingen em Baden-Württemberg, inicia estudantes das áreas da biologia, geocologia, geologia, geografia e medicina nos segredos da biodiversidade brasileira (ver [o blog](#)). Desde 1989 ele já organizou 15 excursões ao Brasil,

GALERIA DE FOTOS



CALENDÁRIO

« Janeiro 2011 »

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

CONTATO

Eberhard Karls Universität
Tübingen
Baden-Württembergisches
Brasilien-Zentrum
Wilhelmsstraße 113
72074 Tübingen

Dr. Rainer Radtke:

rainer.radtke@uni-tuebingen.de



<http://www.uni-tuebingen.de/>

Mais do que uma aventura

A excursão se concentrou nos chamados hotspots biológicos, regiões com abundância de espécies de grande valor científico. A primeira etapa foi na região em torno do Rio de Janeiro, na porção fluminense da Mata Atlântica, que em sua totalidade se estende sobre 4.000 quilômetros quadrados entre o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte. Entre o mar e as montanhas, na transição da vegetação de restinga para a floresta úmida tropical, os estudantes embarcaram em uma busca pelo raríssimo Mico-leão dourado. Em seguida, deslocaram-se em sentido oeste para o cerrado, a região de savanas na parte central do Brasil, que também está sob sérias ameaças. O próxima parada foi a maior zona úmida do Brasil, o Pantanal, na fronteira com a Bolívia e Paraguai. E finalmente, Rio Cristalino, ao sul da floresta tropical amazônica. Aqui, a biodiversidade é incrivelmente grande: pode-se encontrar em apenas algumas centenas de acres, mais do que o dobro de espécies de aves existentes na Europa.

Biodiversidade na teoria e na prática

Durante as etapas, os participantes puderam ter uma clara compreensão sobre o significado da biodiversidade tropical e como ela se apresenta no campo. "É muito bom quando os estudantes eliminam de modo autônomo a distância entre a teoria e a prática no decorrer da excursão, como por exemplo, ao observar que o número de indivíduos das espécies dos trópicos da maneira como está descrito nos livros é demasiadamente pequeno. Podem também observar a extensão da destruição da floresta e as medidas de proteção existentes como por exemplo, para a preservação da Arara Jacinta ou do Mico-leão dourado. Toda a experiência essencial no campo, dentro dos programas de bacharelado ou mestrado, sempre acabam sendo curtas demais", sustenta Radtke. E quem sabe o que os participantes poderão encontrar nessa excursão, talvez a tão aguardada onça, um ocelote ou ainda uma harpia?

A excursão a ecologia tropical é encerrada com um  curso de geoecologia de 3 semanas em uma floresta de araucárias no sul do Brasil. Os cursos são administrados pelo Centro Brasileiro da Universidade de Baden-Wuerttemberg e pela faculdade de Matemática e Ciências Naturais, e são voltados também aos estudantes das 9 universidades brasileiras parceiras da universidade de Tübingen. Esses eventos atraem círculos diferentes e revelam um crescente interesse nos alunos em semestre letivo no Brasil, como se pode comprovar em várias  reportagens na mídia.

Links:

[Centro Brasileiro da Universidade de Tübingen em Baden-Württemberg](http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/) <http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/>

[blog](http://brasilienexkursion.wordpress.com/) <http://brasilienexkursion.wordpress.com/>

[curso de geoecologia](http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/Presse/Lehre/topicos-3-2009.pdf) <http://www.uni-tuebingen.de//uni/bzf/Presse/Lehre/topicos-3-2009.pdf>

[reportagens na mídia](http://www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum/Presse/Lehre/lehre.html) <http://www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum/Presse/Lehre/lehre.html>

<http://www.dbwti.de/br/>

<http://www.dbwti.de/br/481.php>

31.1.2011

Zusatz:

<http://www.deutsch-brasilianisches-jahr.de/491.php>

<http://www.magazin-deutschland.de/de/wissenschaft/deutsch-brasilianisches-jahr.html>